PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 32, 09 março 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 9 de Março de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 32**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma,** são:

1º Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinza.

Todas as sextas-feiras.

2º dias de jejum simples, podendo-se comer carne só uma vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne duas vezes os menores de 21 annos.

Ao jejum somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas proxima, até o domingo da Paschoela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

MEZ DE S. JOSÉ

O corrente mez de Março é consagrado ao casto e nobilissimo esposo de Maria Santissima, SÃO JOSÉ, pae putativo de N. S. Jesus Christo, e cuja festa a Santa Igreja celebra universalmente no dia 19, com grandes e copiosos fructos para a salvação das almas e gloria de Deus.

A Quaresma

Com a emocionante cerimonia da imposição das Cinzas, no dia 5 do cadente, quarta-feira, começou o santo tempo quaresmal, que nos recordo o largo e rigoroso jejum de Jesus-Christo no deserto, e nos prepara para a piedosa commemoração de sua sagrada paixão e morte.

Si em todo tempo, deve o catholico ouvir com attenção a pregação evangelica, com mais ardor deve correr ao templo sagrado, durante a *Quaresma*, tempo em que a Igreja impõe aos sacerdotes, maximé aos parochos, o dever grave de instruirem os fieis nas verdades santas de nossa religião.

1.ª Terça-Feira

Solenne de Março

Realizaram-se, com piedosa solennidade, na Capella do Pão de Santo Antonio, os actos da 1ª terça-feira do corrente mez de Março, sendo bento e distribuido o pãozinho aos pobres e á numerosa assistencia de fieis, após a santa missa.

Em seguida, foi exposto o SS. Sacramento, á adoração dos fieis.

Ás 6 horas da tarde, foi a tribuna sagrada, occupada pelo illustrado e sempre apreciado orador sacro, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno e virtuoso vigario de Piedade do Bagre, o qual proferiu bellissimo e substancioso sermão sobre a Reparação devida pelos fieis a Nosso Senhor Jesus Christo, nos dias, principalmente, em que é Elle ultrajado e tanto offendido pelas multidões que se atiram aos bacchanaes.

Em seguida, pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa, encarregado da Capellania do pio estabelecimento, foi dada a benção do SS. Sacramento, precedendo ao solenne acto, a recitação da Oração Reparadora, pelo mesmo sacerdote, e respondida pelos numerosos fieis presentes.

O côro do Pão de Santo Antonio executou na missa e nos demais actos os tocantes e harmoniosos canticos do estylo.

A Capella do Pão achava-se bellamente ornada e esteve durante todo o dia franqueada aos fieis, para adorarem a Jesus Sacramentado e visitarem o glorioso Santo Antonio.

Pela fervorosa devota, d. Dulce Leão Faria, foi completada a renda do Cofre do Patrimonio, confiado a seus cuidados, em Janeiro ultimo, o qual produziu a somma total de 120$000.

Pela dedicada antoniana, d. Maria Salomé Guedes, foi entregue o mesmo cofre, que S. Antonio lhe confiou, durante o mez de Fevereiro, p. findo. Rendeu para o patrimonio a quantia de 46$800.

O referido cofre S. Antonio confiou, neste mez de Março, á solicitude e caridade da digna antoniana, d. Jacintha Guedes dos Reis.

O orgulho é um capricho e a modestia uma gloria.

A vela de cêra

Na vela de cêra, ha tres cousas: a cêra, o pavio e a chamma.

A cêra, que é produzida por abelha virgem, symboliza a carne de Jesus Christo, nascido de Maria Virgem; o pavio symboliza a alma de Jesus; a chama, que se eleva, a divindade.

Ahi está, srs. sacristães, a razão por que a Igreja prefere, para o altar, a vela de cêra pura a outra qualquer.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

O Carnaval

Correu sem nenhuma animação, felizmente, entre nós, e lá se foi, sem nos deixar saudades, o Carnaval de 1930.

Hoje, com a educação moderna e com o exaggero da moda, poucos são os lares onde Deus é obedecido e, portanto, amado.

*** Negar a existencia do inferno é, não ha que duvidar, negar a justiça divina, recta e indefectivel; é destruir a malicia infinita do peccado mortal, mysterio monstruoso da perversidade do homem, que se revolta contra seu Creador, que não quer a morte do peccador, mas que *se converta e viva.*

A verdade do inferno espanta os impios, os inquieta e os impede de se entregarem ás suas paixões peccaminosas *tranquillamente* e, por isso, dizem: Não ha inferno.

Porem, é em vão que a paixão os faz assim dizer; é debalde que seu espirito corrompido deseja que não exista inferno: jamais poderão destruir esta verdade, tentando apagar aquelle fôgo abrazador, e elles, pobres infelizes, serão, um dia, na eternidade, victimas de castigos eternos, si continuam a negar esta verdade: *Qui non obediunt Evangelio pœnas dabunt in interitu œternas* (II Thess. I .8).

Deixa sempre para amanhã a execução do plano que a colera te aconselha hoje.

Memento, Homo!

Com a cerimonia significativa da imposição de cinzas, que tão alto brada aos corações crentes, iniciou a Igreja, na quarta-feira de Cinzas, o periodo quaresmal.

Quem é o homem?! Não o reconheceis soberano, rei da creação? Não o visionaes heróe pelos rasgos de seus feitos? Não o contemplaes genio pelos fulgôres e scintillações de uma intelligencia privilegiada, de eleição? Não o percebeis nimbado de gloria, escrevendo epopeias, dominando mundos e continentes, e sagrado pelas gerações num côro unisono de evocações e de applausos?! Sim, vi-o rei, admirei-o heróe, homenageei-o santo, quedei-o extatico ante o seu genio; mas, estudando-o, acuradamente, convenci-me tambem de que era pó, que parece amesquinhar a estatua humana; infunde não sei que energia e força ao peito do christão que não tarda em dar por terra com o idylo do orgulho, gerador da desgraça que sobre o genero humano pesa! O pó symboliza a morte, e esta deriva, infallivelmente, do peccado!!

D'ahi, no dizer dum inspirado pensador, tres mortes que a cinza recorda: Morte á vida da graça, morte á vida sensual e morte corporal. Pela primeira, com o peccador se vae a vida que nutre e alimenta a nossa alma,—a da graça. O homem peccador, definha, estanca a seiva das acções nobres, divorcia-se, acobardando-se, de Deus, e só assim o denso véo desfaz-se para lhe mostrar toda aberração e desvario do seu voluvel e irrequieto coração! Que a cinza lhe accórde o sentimento da dôr, da sua miseria que clama, incessantemente, misericordia dos céos. Pela segunda, corre-lhe a obrigação de expiar, de padecer, de reparar. Ingratidão sem conta, abusos da graça, almas endurecidas na culpa, sensualidades avassallando vontades e consciencias, dominando tyrannicamente: eis a necessidade imperiosa de morrer para o delicto de que nos tornamos réos! E essas cinzas nol-o recordam haver mister sacrificio, mortificação, para reparar quantas offensas a Deus infrigimos.

Nol-o pregam com uma eloquencia grave e persuasiva que nos apressemos em crucificar a concupiscencia para viver da vida de Christo. A muitos apavora, a muitos aterra essa linguagem do Salvador; mas a grandeza moral, retrato do Crucificado, que todos hão de trazer impresso na sua existencia quotidiana, corroboram o que asseveram os livros santos sobre a Mortificação! A terceira morte é a corporal. Desvairada pela phantasia, a creatura, seduzida, fallazmente, pelo mundo que estonteia o ser humano, vem a morte dissipar illuzões, despedaçar cadeias de affectos criminosos que nos chumbam á terra, e nos apresentar tetricamente a sua imagem cruel e temerosa! As cinzas, pois pregam a morte. Temos de morrer, por conseguinte, para que o orgulho? de que serve a culpa? Que aproveita a injustiça, tripudiando sobre o cadaver ensanguentado da innocencia, nas suas garras de abutre trocidado?! Que é da gloria do mundo? Tão fugaz e inconstante que ella é! Logo, cumpre morrer para o peccado, enthesourar para a vida eterna; cumpre gemer, magoadamente, na cinza, na humilhação, no sacrificio para, desta arte, purificar, embellezar esse espirito de eleito que não se reduzirá a pó, mas ascenderá puro ao reinado que o sol da eternidade venturosa aclara. *Memento, homo!*

Z.

O homem que não quer ter inimigos, não é digno de ter amigos.—JOUBERT.

*** Quem mais ganha neste mundo?

E' quem mais soffre resignado com a vontade de Deus.

Eis porque se diz com razão que se os santos no céo podessem sentir tristeza, sentil-a-iam por não terem buscado maiores padecimentos sobre a terra.

Cada pequena tribulação, cada pequeno incommodo que soffremos com paciencia nesta vida, estando na graça de Deus, representa um capital que nos ha de dar um juro eterno de goso no Céo por toda a eternidade, si chegarmos a ter a dita de ver o Omnipotente.

Não é esta uma affirmação mais ou menos provavel, mas sim doutrina certa, que não se póde atacar sem temeridade.

A impiedade só póde gerar rebeldes e immoraes.

CINZAS

Na Cathedral Archiocesana, houve, na quarta-feira ultima, a emocionante cerimonia da benção e imposição de cinzas ao Clero, pelo Exmo. Sr. Arcebispo, e aos fieis, pelo Revmo. Vigario, seguindo-se a missa solenne, com assistencia pontifical.

A parte coral, desempenhada pela *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano, esteve, como sempre, irreprehensivel.

—Na Capella do Pão de Santo Antonio, houve tambem missa, ás 6 horas da manhã, precedendo a cerimonia da benção e imposição de cinzas aos fieis.

«O povo gosta de ser enganado», já disse um poeta latino. E quanto mais grosseiro é um embuste, mais gente apanha.

Adoração do SS. Sacramento, na Basilica

(Temporas de Março)

Domingo proximo, 16 do corrente, haverá na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, Missa cantada, ás 8 horas, seguindo-se a exposição do SS. Sacramento, que será encerrada, ás 2 horas da tarde, havendo sermão antes da benção.

Tratando-se de uma supplica collectiva a Jesus Sacramentado, em favor das vocações ecclesiasticas deste arcebispado, são convidados todos os fieis, assim como as associações catholicas locaes, que observarão o horario já conhecido, para a adoração.

O melhor meio de esquecer as nossas dôres é procurar vêr os que soffrem mais do que nós.

Diversas senhorinhas da cidade de Campinas, E. de S. Paulo, mereceram o grande premio de belleza moral e virtudes christãs, por haverem retirado os seus nomes do concurso de belleza physica, que acham ridiculo e contrario aos interesses e ao respeito devido á mulher.

A essas distinctas sennorinhas, as nossas homenagens de admiração e todo acatamento.

Que tenha imitadoras esse seu gesto, que tanto eleva a dignidade da mulher!

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Metiemos o orgulho em todas as nossas acções, como se põe sal na comida.—Cura D'ARS.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Minhas Tiras

***

As observações confirmam todos os dias as palavras de Nosso Senhor: «Larga é a estrada que leva á perdição, e muitos são os que andam por ella». E a estrada larga, leitor, é hoje a mais perigosa.

Não ha quem não conheça que o cinema é uma escola de corrupção e de crimes; muitas vezes, as fitas immoraes incitam ao peccado: a escuridão, os apertos da assistencia fornecem a muitos occasião azada para actos indignos e reprovaveis.

E o cinema não se póde considerar uma estrada larga, bem transitada em nossos dias?

Não ha quem julgue inoffensiva a leitura de revistas e romances livres; entretanto, é essa a leitura que é sempre preferida e largamente procurada.

As más leituras não são tambem hoje uma estrada larga, por onde transita muita gente?...

Quem poderia tomar parte com a consciencia tranquilla nesses bailes modernos? Com tudo, não são poucos os frequentadores—viandantes dessa estrada larga...

As senhoras, as senhorinhas bem sabem que as vestes curtas, sem mangas, collantes etc., são graves faltas contra o pudor. Mas, ellas não querem ter mais pudor que as outras, nem provocar menos que as outras os applausos dos lascivos, e, por isso, vão na onda..., como «viajeiros» da estrada larga, que, infallivelmente, as levará á eterna perdição!

«Ai do mundo por causa dos maus exemplos, dos escandalos, exclamou o divino Mestre.

Hoje, são duas apenas as estradas a seguir: a de Deus, e a da moda.

—Qual destas preferis, leitora?

Nosso Senhor disse: «Quem não é por mim, é contra mim».

XISTO REIS.

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, realiza-se hoje a reunião mensal dessa pia associação, havendo, pratica e benção solenne do SS. Sacramento, á hora do costume.

Domingo, 9 de Março

1º Domingo da Quaresma. —*O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sae da bocca de Deus (Ev. de hoje).*

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Leopoldina Porto, 3$500; uma devota, 10$; Juracy Carvalho, 5$.
CORINTHO: Djalma Pereira, 10$.
RIO MANSO: Sebastião Fernandes de Aguiar, 1$.
BELLO HORIZONTE: D. Antonia Renault de Mello Mattos, 2$; José Corrêa da Silveira, 10$; d. Maria Vial Corrêa, 5$.
CLAUDIO: D. Italia Prado, 6$; d. Maria da Conceição, 2$; Santinha de Paulo, 1$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Professora Josephina Marques Vianna, joia de entrada, 3$; mensalidades de Março e Abril de 1930, 1$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Capm. Targino Meirelles, 5$; José de Aguiar, 1$; donativo entregue na rua ao nosso director, 2$; A. M. (devota), 2$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$.
BELLO HORIZONTE: José Corrêa da Silveira, 2$.
BARÃO: Agostinho Fernandes da Cunha, 5$.
RIO: Viuva Freire dos Santos, 20$.
PORTO FARIA: D. Maria Mendes da Rocha, renda de cofre, 3$.
INHAHY: Professora Maria José Alves dos Anjos, 1$; Maria Affonsina da Cruz, 10$.
MILHO VERDE: João Evangelista Guimarães, renda de cofre, 2$500.
BANDEIRINHA: José Lopes, 1$600.
CACHOEIRA DE MACACOS: D. Raymunda Teixeira de Avellar, 5$; d. Altina Stelina Teixeira, pedindo uma Ave Maria aos pobres, 5$.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Jacintha Guedes dos Reis, em lembrança do anniversario de seu esposo, 2$; Cyro Sampaio Ferreira, pelo seu anniversario natalicio, 1$.
CLAUDIO: D. Amelia Rosas, em memoria de seu saudoso esposo, 2$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio.
CLAUDIO: D. Amelia Rosas, 1$.

Donativos em natureza

CAMPINAS: Maria José Paes, 1 restea de cebola.

Culto de S. Therezinha

DIAMANTINA: D. Esther Motta, cumprindo promessa, 5$.
BELLO HORIZONTE: d. Maria Vial Corrêa, 5$.

Factos & Notas

***

O poder de S. Antonio

Era pelo anno de 1226. Todo o mundo falava desse custodio franciscano de Limoges que, no pulpito, arrebatava os corações. Ouvil-o uma vez equivalia a querer ouvil-o sempre, por mais sacrificios que para isso, fosse preciso fazer.

Um bello dia, d. Clotilde estava aquecendo a caldeira cheia d'agua, para dar um banho no filhinho, quando a vizinha gritou, do lado de fóra:

—Depressa, Clotilde!... Depressa, se não quer perder o sermão de Frei Antonio, que já vae prégar!

Perder um sermão do Thaumaturgo? Nem por nada!

D. Clotilde, senhora pobre, não dispõe de criados, nem de auxiliares. O marido está fóra.

Dirige-se á cama do filhinho, cobre-o, cuidadosamente, despede-se delle com um beijo, e fecha a porta, indo á cozinha, para pôr mais alguma lenha debaixo da caldeira, afim de encontrar, na volta, a agua bem quente.

Que sermão, o desse dia! Não era um homem que assim falava; devia ser um anjo de Deus, disfarçado em prégador. Não havia quem deixasse de chorar os peccados, ninguem que não ficasse commovido e abalado.

Que pena não poder fazer como tantos outros: ficar e confessar-se com Frei Antonio! Tinha que voltar para casa, e dar banho no filhinho.

Regressa, pois, correndo, para não deixar, por mais tempo, sósinho o pequenito. Abre a porta, apressadamente, corre para a cozinha, contigua ao quarto, onde deixára o menino, e pára, espantada, rompendo, um instante depois, em gritos de louca:

—Meu filho, meu filho!... Santo Deus! Encontrára o filho dentro da agua fervente!

Fóra de si, sem reflectir, em dois passos, está junto á caldeira, da qual se desprende uma onda de calor insupportavel. Arranca o menino da agua e... cae com elle, quasi sem sentidos.

Um véo parece deitar-se-lhe sobre os olhos. Por momentos, não ousa olhar para o corpo da criancinha, que deve estar horrivelmente queimada, mas a ansia materna a impelle de olhar, a examinar, de passar as mãos no corpo do pequeno.

Teria enlouquecido?

Ao lado, vê e ouve a agua da caldeira em ebulição; e o filhinho... mas onde estão as queimaduras?

Torna apalpar o corpo. Volta-o uma e mais vezes. Não encontra ferida alguma. Jesus! que é isso? Estava, ou não, sorrindo a criança querida? Balbuciava-lhe, ou não, constantemente, o terno nome: Mamãe! mamãe!? Ou seria a agua a ferver que a enganava? Não, era o filhinho! estava vivo, sem queimadura alguma!...

De repente, comprehende: Frei Antonio lhe salvára o filho. De certo, fóra elle! Não diziam todos que Frei Antonio era um Santo? Não contavam delle milagres sobre milagres? E ella ahi tinha um bem recente, inedito, palpavel! O bondoso Religioso protegera-lhe o filho no meio da caldeira d'agua quente, e o menino era vivo!... Cahiu de joelhos e disse do fundo d'alma:

—Oh Santo Antonio, como vos agradeço! Toda a vida vos serei reconhecida por tão grande favor.

A consciencia é o melhor livro de moral que nós possuimos, e o que mais devemos consultar,—diz Pascal.

O que nos ensinam as arvores

Que arvore ha em um bosque, ou mais alta, ou mais humilde, que não cresça sempre para o Céo? E, se tanto anhelam ao Céo as que têm raizes na terra, que devem fazer as que não têm raizes?

As do povoado e cultivadas dependem da industria dos homens; as do deserto, e sem cultura, dependem só do Céo e de Deus, e nem por isso crescem ou duram menos.

As que despe o inverno ensinam a esperar pelo verão; e as que veste e enriquece o verão, não devem fiar da presente fortuna, porque lhe ha de succeder o inverno. As que dobram ao vento ensinam a conservação propria; e as que antes querem quebrar que torcer, *a rectidão* e a *consciencia*.

Emfim, cada arvore é um livro, cada folha uma lição, cada flôr um desengano e cada fructo, tres fructos: os verdes ainda não são, os maduros duram pouco, e os passados já foram.

Esta é a escola muda do deserto...

PADRE ANTONIO VIEIRA.

Pela Cathedral

Renda do cofre da Capella do Pão de Santo Antonio, em beneficio da nova Cathedral, procedida no dia 2 do corrente, 12$100.

Coisas & Coisas

***

A sempre-viva

Chegou o tempo da colheita dessa bella, alva e mimosa flôrzinha, nativa das verdejantes campinas diamantinenses.

Quem diria que a modesta e humilde sempre-viva dos nossos campos faria a sua época?!

Com o evoluir dos tempos, é o que parece, deram-lhe apreço e valor, devido á sua apreciação nos grandes centros do nosso paiz e até no extrangeiro.

Antigamente, a *pobresinha* nascia e morria nos campos, abandonada, sendo poucos os patricios que a consideravam, dando-se ao trabalho de correr as nossas bellas campinas, para colhel-a e com ella enfeitar suas moradas.

Hoje, pelo contrario, a mimosa flôrzinha diamantinense é querida, é desejada; fazem della alto negocio, sendo encaixotada e despachada para grandes casas de commercio do Rio de Janeiro.

Conta-se que, em alguns logares cultos, a exploração commercial já lhe negára até a patria querida; matizada a côres diversas, chegaram a vendel-a tres apenas por um tostão, como flôr nativa do Japão!

Negaram-lhe a patria, desnaturalizaram-na, emfim, para effeito de negocio!...

Mas, não! a pobresinha de então e princeza de hoje, não consentirá jamais que lhe roubem a patria: «Eu sou de Diamantina, onde a natureza é prodiga; os campos floridos encantam, as crystalinas aguas e as serras azues fascinam!

Não! vendam-me aos kilos, porque hoje eu valho, como parente que sou do diamante; vendam-me para todos os recantos do mundo, branca e pura como nasci, ou matizada mesmo pelo gosto da civilização; mas oh! por piedade, não me roubem nunca a patria: Eu sou de Diamantina!»

N.

N. da R.—A sempre-viva, actualmente é vendida nesta praça a 1$200 o kilo. Segundo nos consta, no Rio, vende-se a 5$000 e mais.

A Via-Sacra

Durante o santo tempo da Quaresma, reza-se, na Cathedral, quarta-feira, e na igreja do Carmo, sexta, o piedoso exercicio da Via-Sacra.

Mas, que é a Via-Sacra?

E a recordação piedosa do que Jesus soffreu em 14 logares, onde se encontrou no tempo de Sua Santissima Paixão.

Para se ganharem as grandes indulgencias que lhe estão concedidas, é necessario passar deante de 14 cruzes que recordam os ditos logares.

E' de grande proveito para animar a servir a Jesus com mais fervor.

Quem se lembra do que Elle, sendo Deus, quiz soffrer por nós, não póde deixar de se sentir commovido á gratidão para com Elle.

Registo de Agradecimento

Rio.—Da gentilissima conterranea e dedicada amiga do Pão de Santo Antonio, senhorinha Pedrelina do Coração de Jesus Costa, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pelas nossas visitas e referencias, por occasião do passamento de seu saudoso e venerando pae, José João da Costa.

A regra de falar pouco não se tome no sentido de dizer poucas palavras, mas no de não dizer muitas inuteis, não quanto á quantidade, mas quanto á qualidade.—S. FRANCISCO DE SALES.

Senador Mourão

Commemorou hontem o seu anniversario natalicio, o nosso illustre conterraneo, sr. Olympio Julio de Oliveira Mourão, digno senador ao Congresso Mineiro.

Por esse auspicioso motivo, s. exc. recebeu, em sua alegre vivenda, affectuosos cumprimentos de seus innumeros amigo e admiradores.

Mães... cégas!

Disse um conhecido publicista: Ha mães que parecem persuadidas de que tudo na natureza é susceptivel de corrupção, menos suas queridas ou idolatradas filhas.

Além de consentirem que se trajem no rigor da moda immoral, com as fórmas plasticas do corpo á amóstra, até na casa de Deus (que horror!); os espectaculos ou cinemas perigosos, distracções equivocas, esses bailes de hoje... (mesmo durante o santo tempo da Quaresma), tudo, emfim, podem ellas frequentar!

Suas filhas são como as salamandras, segundo os antigos—podem impunemente atravessar o fôgo, mesmo que fôsse o fôgo do inferno, sem se queimar.

E nesta illusão, as mães não hesitam em entregar as filhas a todas as excitações depravadas—o que, na realidade, é expol-as a cair nos sete peccados capitaes.

Oh! mães, considerae mais os idolos de vossos amorosos corações!

O que é grande é ser christão, e não o parecer só.—S. JERONYMO.

O nosso prezado collega *Santuario do Senhor do Bomfim*, de Bocayuva, transcreveu, da secção «Coisas & Coisas», do nosso director N., a chronica sobre o baptismo.

Mineração de diamantes

Na Secretaria da Agricultura do Estado foi, ha dias, firmado, com importante empresa de mineração, contracto de concessão de terrenos para extracção de diamantes neste municipio.

Auctoridades em exercicio

Acham-se em exercicio dos seguintes cargos:

De Juiz de Direito da Comarca, o 1º Juiz de Paz, coronel Vicente Pereira de Guimarães Torres.

De Juiz Municipal, o 2º Juiz de Paz, coronel Francisco de Paula Soares.

De Juiz de Casamentos, o tenente Clarimundo Simões de Miranda.

De Juiz de Paz, em exercicio, o sr. Clovis Hugo Alves Pereira.

ÁS LAVADEIRAS.—Quando se prepara a agua de anil, deve se accrescentar uma pitada de sal.

Assim, a côr fica perfeitamente distribuida e não faz nodoas.

O nosso apreciado confrade o *Santuario do Senhor do Bomfim*, de Bocayuva, transcreveu, da secção «Tole, Lege», do nosso collaborador Salus, a chronica—«A Cura pela Confissão».

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil.

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

Padre Joaquim José da Silveira

A Archidiocese de Diamantina acaba de perder mais um de seus velhos e venerandos sacerdotes—o Revmo. Padre Joaquim José da Silveira, ex-vigario de Morro da Garça.

Que Deus se amercie de sua alma!

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Ainda no dia 8, fez annos o pequeno Cyro Sampaio Ferreira, filho do sr. Octavio Ferreira Horta.

Fazem annos:

Hoje 9, d. Catharina Neves Barrêto e Elza Coelho, dilecta filha do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em B. Horizonte.

Farão annos:

No dia 11, a prendada e piedosa Filha de Maria, professora Maria Cecilia Corrêa Mourão; d. Maria das Dôres Torres Monducci, digna esposa do sr. Domingos Monducci, residentes em B. Horizonte; e Helio Horta.

No dia 12, d. Emilia Augusta Pereira Lopes, digna esposa do major Caetano Lopes de Figueiredo Junior.

No dia 13, senhorinha Maria José Eulalio e o pequeno e intelligente Ylo, querido filhinho do sr. João da Paixão Duarte.

No dia 14, o sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça; e os pequenos Mario e Antenor, queridos filhinhos do sr. Mario Prado.

Enfermos

Acham-se enfermos os nossos distinctos conterraneos e amigos, srs. Soter Ferreira de Aguiar e Francisco Ferreira de Aguiar, ambos filhos do nosso venerando amigo, sr. Manoel Ferreira de Aguiar.

Visitando-os, fezemos votos a Deus pelo prompto restabelecimento dos estimados conterraneos.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Augusto Motta.
PIEDADE DO BAGRE
D. Maria Nicomedes Pinto
RIO
D. Maria Flóra de Jesus.
Viuva Freire dos Santos.
INHAHY
Antonio Rodrigues Costa
PORTO FARIA
Bernardo Pires Nadú
BIRIBIRY
José Eugenio Saraiva

Grandeza e pequenez

Sobre o alcantilado cume d'um monte, erguia-se um pinheiro orgulhoso e altivo, desafiando tormentas e furações.

Eu sou—parecia estar dizendo, quando balanceava lenta e magestosamente a verdejante coma: Eu sou o rei do bosque! Minha fortaleza é invencivel! Eu triumpho! Eu domino!

Junto ao pinheiro, quasi cosida com a miúda herva, humilde violeta arrimava humildemente suas petalas.

Eu sou—parecia dizer: a flôr mais insignificante e desprezivel do bosque. Grande é a minha debilidade. E nada valho! nada sou!

Roncou a tormenta e desencadeou o furacão, com impeto selvagem, derrubando com violencia irresistivel as mais altaneiras arvores do bosque.

O pinheiro arrogante, o rei do bosque, de invencivel fortaleza, o que triumphava e dominava, desafiando e escarnecendo de tormentosos furações, vergou-se como a canna ao primeiro ataque do furacão; veio á terra e desappareceu nas azas do horrivel torvelinho.

Entrementes, a violeta fincava ainda mais suas petalas ao amparo da rocha, oscilante de pavor; e quando desfeita a borrasca, o sol com todo o seu fulgor alumiou os despojos do alto bosque, a humilde da florzinha espalhou, gososa suas petalas ás suaves caricias do sol e da brisa, mais feliz e ditosa que nunca.

As iras do terrivel furacão tinham-se cevado sómente nas arvores corpulentas e erguidas, deixando em claro os debeis arbustos, os humildes e pequenos.

De tempos a tempos soem desatar-se tambem sobre as cidades, como sobre os bosques, terriveis furacões na historia, conhecidos com o nome de *revoluções*...

Os seus furiosos embates baqueiam e vão beijar o pó, os grandes, os poderosos, os que vivem sobre os mais altos postos sociaes; os inferiores, os simples, os humildes sobrevivem ás tormentas, e, quando passada a tempestade, o sol da paz sorri, refletindo-se sobre os despojos dos grandes; os pequenos sorriem contentes da sua pequenez, porque tambem os homens nas terriveis borrascas sociaes, perdem a *grandeza* e salva-se a *pequenez*.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 28 de Fevereiro de 1930

José Olympio & Cia.	12$000
Viuva C. Motta & Irmão	11$900
Padaria Sagrado Coração	15$800
Gabriel Antonio Coelho	6$500
Geraldo Vicente Avila	5$400
Thomaz José da Silva	1$200
José Pereira Leite	2$400
D. Maria Laurentina	8$700
Joaquim Penna	3$100
Lopes & Irmãos	12$600
José Queiroga	10$700
Sergio Oliveira	2$000
José A. Motta	4$000
Joaquim Gonçalves	2$000
Alvaro Rocha	8$000
Clarindo Pinto	3$100
José Pires do Nascimento	2$200
José dos P. Nascimento	3$000
Casa Verde	4$000
Antonio Neves	6$800
Antonio Moreira Fernandes	4$700
Carlos Diniz Pinto	5$900
Açougue S. de Faria	7$000
Francisco Pires da Silva	2$000
Anacleto Pimenta	5$300
Joaquim Pimenta (negocio)	5$400
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	4$700
Franklin de Carvalho	3$200
Luiz Eloy Durães	2$300
Americo Maximo	5$500
Matriz «Cruzeiro do Sul»	3$800
Vale Quem Tem	1$700
Bar e Hotel Roberto	2$900
Motta & Cia.	7$000
Café Central	16$400
Café Democrata	5$300
Bar Guarany	34$400
Grande Hotel	5$000
Vieira & Irmãos	5$600
Francisco de Carvalho	2$300
Ponto Chic	3$100
José Cyrillo dos Santos	3$000
Casas Pernambucanas	4$700
Motta Filho & Cia.	5$000
Drogaria e Pharmacia S. Antonio	4$100
João E. do Nascimento	$800
David Coelho	1$600
Antonio de Sousa Filho	3$100
João Antonio de Avila	7$100
Recolhimento dos Pobres	96$200
Som. Rs.	389$500

A Frei Fabiano

Soffrendo minha irmã de dôr de dente, sem allivio, e tendo formado no rosto um abcésso, que parecia ir furar pelo lado de fóra, apeguei-me com Frei Fabiano de Christo, supplicando-lhe allivio para o doente, e prometti que publicaria a graça e daria tambem uma esmola para os pobres, desde que não fôsse preciso intervenção cirurgica.

E como tudo succedeu favoravelmente, tendo o abcésso furado por fóra, venho cumprir o meu voto e agradecer ao grande Servo de Deus.

Diamantina, 5 de Março de 1930.

E. O. F.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

S. Thomaz de Aquino

No Seminario desta cidade, realizou-se, no dia 7 do corrente, a festa dos Theologos, em homenagem ao grande S. Thomaz de Aquino.

Delegado de Policia

Em virtude do estado de saúde do 1º tenente Jade Ferreira Ramos, que occupava, com correcção, o cargo de delegado de policia especial deste municipio, foi nomeado para substituil-o e logo tomou posse e se acha em exercicio do referido cargo, o major Maldonado Gama, digno commandante interino do 3º Batalhão da Força Publica, com séde nesta cidade.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 3 do corrente, na Santa Casa, Joaquim Ribeiro, com 30 annos de edade, solteiro.

No dia 4, na Santa Casa, Anna Candida de Sousa, com 30 annos, viuva.

No mesmo dia, o innocente Theodulo, com 2 annos e 4 mezes de edade, filho de José Pereira Leite e de d. Raymunda Regina Pereira Leite.

No dia 6, no Hospital da Saúde. Anna de Oliveira, com 90 annos de edade, viuva.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca, com a exma. familia; dr. Pedro da Matta Machado, professor da Faculdade de Direito, da Universidade daquella Capital; d. Thereza Catta Preta Horta e filhos, d. Felicidade Catta Preta, 1º tenente Jader Ferreira Ramos.

Chegaram:

Do Rio, d. Annita Piau Horta, Joaquim Gomes Costa.

De Bello Horizonte, Moacyr Guerra, dr. Julio Mourão.

Estiveram na cidade o nosso prezado conterraneo, Revmo. Conego José Aristides Caldeira Brant, illustrado cathedratico do Seminario do Sagrado Coração de Jesus, de Bello Horizonte, e o Revmo. Padre José, Redemptorista, que veio auxiliar nas confissões da primeira sexta-feira do mez.

Vindo de S. Paulo, de passagem para Peçanha, onde reside, esteve na cidade o sr. Daniel Meytre, geralmente estimado entre nós.

Vimos na cidade o sr. Nelson Fernandes, residente em Monjólos, José Brosinga, de S. João da Chapada, João Antonio Coelho Primo, de Conselheiro Matta.

Esteve entre nós e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o nosso particular amigo, sr. Eurico Baptista, muito digno Escrivão de Paz e do Registo Civil, de Buenopolis.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 2. Afra, filha de José Eugenio Saraiva; Maria, filha de Francisco da Cruz.

No dia 7, Rachel, filha de Vito Ramos Couto.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, no dia 28 de Fevereiro ultimo, a innocente Maria, filha de Saturnino da Matta.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

2ª Semana de Março

BELLO HORIZONTE
D. Maria Alice de Santos, ... 20$

S. LUZIA
D. Maria Hyppolita da Matta, ... 5$

SERRO
Revmo. Padre José André Coimbra, ... 10$

Foram indicados:

BELLO HORIZONTE
1º Antonio de Almeida Ramos.

FORMIGA
2º Gabriel Brigido da Costa.
3º Eloy de Lacerda Oliveira.

MONTES CLAROS
4º D. Maria Amelia Dias Costa.
5º Antonio Augusto dos Santos.

Estão esperados:

BELLO HORIZONTE
José Mario C. Brant
João Gabriel Brandão

SERRO
Dr. Antonio Tolentino.
José Augusto de Azevedo.

AYMORÈS (MINAS)
Santos Fonseca Junior

CIDADE DO RIO PRETO
D. Aurora Pontes

JUIZ DE FÓRA
Manoel Cesar Junior

PIUMHY
D. Maria Lopes da Cruz.

RIBEIRÃO D'ARÉA
Raymundo Felicio dos Santos

CORDISBURGO
Alberto de Almeida Ramos

VIRGINOPOLIS
Revmo. Padre Felix Natalicio de Aguiar.

RIO VERMELHO
Santos dos Innocentes Costa
José Gabriel da Rocha

VENDEM-SE

6 Gallinhas Rhod Island Red, 2 Plymouth carijó, 1 Plymouth preta, 1 Leghorn branca e 1 gallo da primeira raça acima.

Vêr e tratar, á rua da Gupiára, 64, das 8 ás 11 e das 4 ás 6.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Eleições Federaes

Realizaram-se a 1º do corrente, nesta cidade, com grande concorrencia e animação, as eleições para presidente, vice-presidente da Republica, senador e deputados ao Congresso Nacional, por este 1º districto eleitoral.

Graças a Deus, correu o pleito na melhor harmonia, sendo digno de nota o correctismo com que procederam os mesarios das 4 secções eleitoraes, assim como a seriedade que em todas reinou.

Os partidarios de ambas as facções politicas confirmaram a cultura e o civismo do povo diamantinense.

Resultado conhecido

desta Cidade e Municipio, faltando apenas Gouvêa:

CIDADE

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA
Getulio Vargas 544
Julio Prestes 233

PARA VICE-PRESIDENTE
João Pessôa 541
Vital Soares 234

PARA SENADOR
Olegario Maciel 541
Francisco Salles 227

PARA DEPUTADOS
Joaquim de Salles 904
Gudesteu Pires 892
Daniel de Carvalho 615
Pedro Aleixo 437
Euler Coelho 230
Cornelio Vaz de Mello 201
Christiano Machado 194
Adolpho Vianna 163
Paulo Pinheiro 128
Pedro Matta 96
Mario de Mattos 7
Lauro Jacques 4
J. Grisolia 3

EXTRACCÃO

Para Presidente
Julio Prestes 60
Getulio Vargas 59

Para Vice-Presidente
Vital Soares 60
João Pessôa 59

Para Senador
Olegario Maciel 60
Francisco Salles 55

Para Deputados
Joaquim de Salles 253
Gudesteu Pires 62
Daniel de Carvalho 57
Cornelio V. de Mello 44
Euler Coelho 41
Christiano Machado 41
Adolpho Vianna 38
Pedro Aleixo 35
Paulo Pinheiro 14
Pedro Matta 2

CONSELHEIRO MATTA

Para Presidente
Getulio Vargas 59
Julio Prestes 29

Para Vice-Presidente
João Pessôa 59
Vital Soares 26

Para Senador
Olegario Maciel 59
Francisco Salles 28

Para Deputados
Joaquim de Salles 145
Gudesteu Pires 108
Daniel de Carvalho 43
Cornelio V. de Mello 33
Christiano Machado 33
Euler Coelho 32
Adolpho Vianna 30
Pedro Matta 16

CAMPINAS

Para Presidente
Getulio Vargas 30
Julio Prestes 3

Para Vice-Presidente
João Pessôa 30
Vital Soares 0

PARA SENADOR
Olegario Maciel 30
Francisco Salles 1

PARA DEPUTADOS
Gudesteu Pires 45
Daniel de Carvalho 37
Euler Coelho 17
Christiano Machado 17
Cornelio V. de Mello 16
Adolpho Vianna 15
Paulo Pinheiro 6
Pedro Aleixo 2

INHAHY

PARA PRESIDENTE
Getulio Vargas 30
Julio Prestes 3

PARA VICE-PRESIDENTE
João Pessôa 30
Vital Soares 3

Para Senador
Olegario Maciel 30
Francisco Salles 3

Para Deputados
Gudesteu Pires 30
Daniel Carvalho 29
Cornelio V. de Mello 23
Christiano Machado 23
Adolpho Vianna 23
Euler Coelho 22
Paulo Pinheiro 15

DATTAS

Para Presidente
Getulio Vargas 134
Julio Prestes 0

Para Vice-Presidente
João Pessôa 134
Vital Soares 0

Para Senador
Olegario Maciel 134
Francisco Salles 0

Para Deputados
Gudesteu Pires 306
Daniel Carvalho 152
Euler Coelho 84
Christiano Machado 56
Adolpho Vianna 40
Cornelio V. de Mello 20

CURIMATAHY

Para Presidente
Getulio Vargas 20
Julio Prestes 4

Para Vice-Presidente
João Pessôa 20
Vital Soares 4

Para Senador
Olegario Maciel 20
Francisco Salles 4

Para Deputados
Paulo Pinheiro 20
Daniel Carvalho 20
Gudesteu Pires 20
Cornelio V. de Mello 17
Adolpho Vianna 15
Euler Coelho 15
Christiano Machado 13

RIO MANSO

Para Presidente
Getulio Vargas 99
Julio Prestes 2

Para Vice-Presidente
João Pessôa 99
Vital Soares 2

PARA SENADOR
Olegario Maciel 100
Francisco Salles 1

PARA DEPUTADOS
Daniel de Carvalho 109
Gudesteu Pires 88
Euler Coelho 88
Cornelio V. de Mello 74
Christiano Machado 66
Adolpho Vianna 62
Paulo Pinheiro 12
Pedro Aleixo 7
Joaquim Salles 6

S. JOÃO DA CHAPADA

PAR PRESIDENTE
Getulio Vargas 75
Julio Prestes 37

PARA VICE-PRESIDENTE
João Pessôa 76
Vital Soares 37

Para Senadores
Olegario Maciel 77
Francisco Salles 36

Para Deputados
Joaquim Salles 145
Gudesteu Pires 78
Daniel Carvalho 71
Euler Coelho 61
Cornelio V. de Mello 54
Christiano Machado 53
Pedro Aleixo 30
Pedro Matta 14
Paulo Pinheiro 5

FELISBERTO CALDEIRA

Para Presidente
Getulio Vargas 265
Julio Prestes 4

Para Vice-Presidente
João Pessôa 265
Vital Soares 4

Para Senador
Olegario Maciel 265
Francisco Salles 4

Para Deputados
Joaquim de Salles 0
Gudesteu Pires 239
Daniel Carvalho 230
Euler Coelho 242
Cornelio V. de Mello . . . 198
Christiano Machado 195
Adolpho Vianna 190
Pedro Aleixo 38
Paulo Pinheiro 13

BUENOPOLIS

Para Presidente
Julio Prestes 248
Getulio Vargas 58

Para Vice-Presidente
Vital Soares 248
João Pessôa 58

Para Senador
Francisco Salles 251
Olegario Maciel 54

Para Deputados
Joaquim de Salles 1.230
Pedro Aleixo 105
Gudesteu Pires 34
Daniel Carvalho 3
Euler Coelho 26
Cornelio V. de Mello 34
Christiano Machado 34
Adolpho Vianna 24
Paulo Pinheiro 15

JOAQUIM FELICIO

Para Presidente
Julio Prestes 39
Getulio Vargas 34

Para Vice-Presidente
Vital Soares 40
João Pessôa 33

Para Senador
Francisco Salles 39
Olegario Maciel 34

Para Deputados
Joaquim de Salles 190
Gudesteu Pires 45
Daniel de Carvalho 29
Euler Coelho 23
Cornelio V. de Mello 19
Adolpho Vianna 23
Christiano Machado 22
Pedro Matta 8
Pedro Aleixo 6
P. Pinheiro 0

TEJUCAL

Para Presidente
Getulio Vargas 81
Julio Prestes 2

Para Vice-Presidente
João Pessôa 81
Vital Soares 2

Para Senador
Olegario Maciel 83
Francisco de Salles 0

Para Deputados
Gudesteu Pires 100
Daniel de Carvalho 72
Adolpho Vianna 68
Euler Coelho 57
Cornelio V. de Mello 57
Christiano Machado 57
P. Pinheiro 4
Pedro Aleixo 0
Joaquim de Salles 0

GUINDA

Para Presidente
Getulio Vargas 60
Julio Prestes 2

Para Vice-Presidente
João Pessôa 60
Vital Soares 2

Para Senador
Olegario Maciel 60
Francisco Salles 2

Para Deputados
Gudesteu Pires 99
Daniel de Carvalho 45
Christiano Machado 43
Adolpho Vianna 42
Cornelio V. de Mello 36
Euler Coelho 34
Joaquim de Salles 6
P. Pinheiro 4
Pedro Matta 1

CALABAR

Para Presidente da Republica
Getulio Vargas 40
Julio Prestes 1

Para Vice-Presidente
João Pessôa 40
Vital Soares 1

Para Senador
Olegario Maciel 40
Francisco Salles 1

Para Deputados
Gudesteu Pires 30
Daniel Carvalho 29
Euler Coelho 24
Christiano Machado 23
Cornelio V. de Mello 23
Adolpho Vianna 21
Pedro Aleixo 47
P. Pinheiro 5
Pedro Matta 3
Joaquim de Salles 0
Mario de Mattos 0

Resumo:

Getulio Vargas	1.588
Julio Prestes	661
João Pessôa	1.587
Vital Soares	652
Olegario Maciel	1.588
Francisco Salles	652
Gudesteu Pires	2.176
Joaquim Salles	2.879
Daniel Carvalho	1.541
Euler Coelho	996
Christiano Machado	470
Cornelio V. de Mello	849
Pedro Aleixo	707
Adolpho Vianna	754
Paulo Pinheiro	241
Pedro Matta	139
Mario Mattos	7
Lauro Jacques	4
José Grisólia	2

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Passatempo

Charada novissima

A deusa conhecida em todo o mundo acha-lhe muito formoso.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Philomena.
Decifrou—Camponeza.

Em retribuição ao Mytho:
A herva este homem levou para o animal.—2—2.

Encontrei a cobra, perto desta ilha, comendo a borboleta.—1—2.

(Auxiliar)

...galeco—peixe
...zania—herva
...ral—funéreo.

Cidade.

Rubi (Do «Club dos Gansos pretos»).

Decifração da charada do Mytho:
—Alvaro.
Rubi (idem).

Agradecimento

O abaixo assignado, profundamente sensibilizado, agradece do imo de sua alma aos habitantes de Perpetua, Sôpa e S. João da Chapada, pelo muito que lhe prestaram, no transporte do corpo de seu fallecido filho João José Martins Junior, de Perpetua para este logar, o que faz não só em seu nome, como nos de sua esposa, filhos, genro e nora—Aleixina de Miranda, esposa do fallecido.

A todos protestam sua immorredoira gratidão.

S. João da Chapada, 26 de Fevereiro de 1930.

João José Martins.

Quem perdeu?

Acha-se em nosso poder, encontrado pelo sr. Edison Ribeiro, um embrulho, contendo artigos comprados em alguma casa commercial desta praça.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes certos, recebel-o-á em nossa Redacção.

9 de Março de 1930

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares).

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de moradá, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

VENDE-SE uma casa á rua do Rosario, desta cidade, com 8 commodos e quintal.

Para tratar, com a sua proprietaria, Maria d'Africa Machado, residente na mesma casa.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do end[illegible] para facilitar [illegible] exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000

cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.

Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.